

Kamila Donato 20/10/2016 23:55



Mercado discute o papel da tecnologia na transformação do comércio exterior

SPED, Malha Fiscal, Compliance & Governança Tributária e FTAs foram alguns dos temas discutidos

Quais os desafios de Compliance & Governança Tributária e Comércio Exterior? E o SPED Bloco K e RECOF SPED, eles vão além da sua obrigação legal? Qual a importância do Controle Automatizado para Compliance? Essas e outras perguntas foram respondidas na última quarta-feira, (19), no evento realizado pela Thomson Reuters, o Synergy 2016. O encontro entre empresários decisores e gestores de diferentes setores da iniciativa pública e privada debateu as tendências e o papel da tecnologia na transformação do mercado fiscal, tributário e de comércio exterior.



O economista Ricardo Amorim, apresentou o cenário macroeconômico do Brasil e, com exemplos e análises, explicou porque a economia do país deve melhorar e surpreender positivamente. "Nos últimos 15 anos, 73% do crescimento da economia mundial veio de países emergentes e essa é uma tendência que deve se manter.

Historicamente, a economia se move em ciclos e, no Brasil, o ciclo já dá sinais de recuperação após um período crítico", analisou o economista. Segundo ele, a confiança no país está em crescimento e esse "é o momento de aproveitar as oportunidades para os negócios avançarem".

O Diretor geral de Comércio Exterior da Thomson Reuters no Brasil, Menotti Fransceschini, elencou a importância da tecnologia na gestão tributária e de comércio exterior e disse que o Brasil deu um salto na gestão fiscal e tributária, porém alertou sobre complexidade para as empresas estarem em conformidade com todas as obrigações. "Em média, uma empresa brasileira gasta 2.600 horas por ano para atender toda a legislação. Esse número é 15 vezes maior que nos EUA e 10 vezes mais que no México. Como todo esse cenário, é importante o

uso da tecnologia no aperfeiçoamento de processos internos para ganhar tempo e poupar recursos", afirmou Menotti.

Um painel de debate trouxe ainda os desafios de compliance e governança tributária e comércio exterior. Os especialistas executivos comentaram sobre as peculiaridades e complexidade do sistema tributário brasileiro, que está em constante mudanças e por isso é um desafio para empresas. Também falaram sobre as malhas fiscais e a necessidade de se manter um modelo de gestão com foco em compliance, fundamental para aplicação das políticas tributárias, que suportem a gestão de risco de não conformidade em acordo com o modelo de governança mais adequado ao negócio.

Jonathan Formiga, Auditor-Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil, palestrou sobre o contexto da visão geral do Sped para os anos de 2017 e 2018, abordando a similaridade entre a EFD-Contribuições, a EFD-Reinf e o eSocial.

Segundo o auditor, o processo é o desenvolvimento, produção, massificação e tratamento. "Desta matéria-prima se apura o produto final, que é o tributo. A informação recebida pelo fisco não necessariamente é sinal de homologação, mas sim de recebimento para futuro cruzamento de informações e eventual cobrança", comentou.

Já o professor Edgar Madruga, Especialista em Empreendedorismo Tributário e Inovação Fiscal, falou sobre as diferentes ferramentas tecnológicas que estão gerando uma inovação disruptiva no relacionamento dos fiscos com as empresas. Com exemplos práticos, o professor mostrou que, por meio de tecnologias e projetos como SPED, Big Data, Business Intelligence (BI), RFID há uma nova era de sustentabilidade e rastreabilidade que refletem em mudanças culturais, operacionais e de capacitação para profissionais e empresas no relacionamento com o Fisco.

Considerado referência mundial nessas temáticas o evento que está em sua quinta edição e já se aproxima da décima edição no mundo, onde ocorre em países como Estados Unidos, Reino Unido e Austrália.

Notícias do dia



Mercado

Brasil tem a ganhar com o Brexit



Eventos

Mercado discute o papel da tecnologia na transformação do comércio exterior



ATP tem novo conselho diretor



Comércio Exterior

MDIC traz resultados da balança comercial



Containers

Mais tempo de vida nas prateleiras para frutas de legumes



Mercado

Câmbio e as exportações de eletroeletrônicos